

RELATÓRIO DOS ADMINISTRADORES – 2011

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, acompanhadas das respectivas notas explicativas. Rio de Janeiro, 6 de março de 2012. A Administração.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (em milhares de reais)

	2011	2010 (reapresentado)		2011	2010 (reapresentado)
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante			Não circulante		
Caixa e equivalentes de caixa.....	33	2	Partes relacionadas.....	2	
Outras contas a receber.....	1	1	Demais contas a pagar.....	2	2
	34	3		2	2
Não circulante			Patrimônio líquido (Nota 5)		
Investimentos (Nota 3).....	1.671.799	940.129	Capital social.....	183.858	151.110
Intangível (Nota 4).....	9.785		Reservas de lucros.....	1.417.467	797.012
	1.681.584	940.129	Ajuste de avaliação patrimonial.....	80.291	(7.992)
				1.681.616	940.130
Total do ativo	1.681.618	940.132	Total do passivo e patrimônio líquido	1.681.618	940.132

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido e do resultado abrangente (em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros			Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Realização de investimento	Reserva de lucros a realizar		
Em 22 de abril de 2010 (constituição da Companhia)	1					1
Prejuízo do período.....					(80.396)	(80.396)
Aplicação dos CPCs 37 e 43 de controlada indireta.....					(4.322)	(4.322)
Aplicação do ICPC 01 de controlada indireta.....				3.697	3.697	3.697
Aplicação do CPC 15 de controlada direta.....				(12.394)	(12.394)	(12.394)
Ajuste de conversão de investidas no exterior.....				705	705	705
Total resultado abrangente do exercício.....				(7.992)	(84.718)	(92.710)
Aumento de capital (Nota 5 (a)).....	151.109				151.109	151.109
Ganho na variação de participação de controlada (Nota 1).....					881.730	881.730
Constituição de reservas (Nota 5 (c)).....		30.222	120.888	645.902		(797.012)
Em 31 de dezembro de 2010	151.110	30.222	120.888	645.902	(7.992)	940.130
Lucro líquido do exercício.....					202.905	202.905
Ajuste de conversão de investidas no exterior.....				2.257	2.257	2.257
Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 5 (b)).....				96.615	96.615	96.615
Aplicação dos CPCs 37 e 43 de controlada indireta.....				(5.883)	(5.883)	(5.883)
Total resultado abrangente do exercício.....				92.989	202.905	295.894
Aumento de capital (Nota 1).....	32.748				32.748	32.748
Ganho na variação de participação (Nota 3 (ii)).....					417.550	417.550
Perda na transação de capital (Nota 3 (ii)).....				(4.706)	(4.706)	(4.706)
Constituição de reservas (Nota 5 (c)).....		6.549	26.199	587.707		(620.455)
Em 31 de dezembro de 2011	183.858	36.771	147.087	1.233.609	80.291	1.681.616

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional – Inicialmente constituída sob a razão social de Titânio Participações S.A., teve sua denominação alterada para Odebrecht TransPort S.A. (“OTPP” ou “Companhia”) e iniciou suas operações em 22 de abril de 2010, tendo como objetivo a exploração, direta ou indireta, no Brasil e no exterior, dos seguintes negócios: (i) Concessão de obras e serviços públicos, voltados para a prestação de serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à operação, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação de rodovias, ferrovias, hidrovias, ou estradas de rodagens e negócios afins; (ii) Logística, especificamente a prestação de serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à operação, construção, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação; (iii) Transporte urbano, incluindo, sem limitação, transporte metropolitano, trens e ônibus, especificamente a prestação de serviços de execução, gestão e fiscalização de atividades relacionadas à sua operação, construção, conservação, melhoramento, ampliação e recuperação; (iv) Prestação de serviços de consultoria, assistência técnica e outros para empresas que desenvolvam atividades nas áreas elencadas acima, bem como todas e quaisquer atividades correlatas e sinérgicas; e (v) Participar em sociedades que explorem, direta ou indiretamente, as atividades descritas acima. Em 22 de junho de 2010, a Companhia emitiu 136.907.205 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, integralmente subscritas e integralizadas pela acionista Odebrecht S.A. (“ODB”), mediante a transferência de 156.224.063 ações ordinárias de emissão da Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”), avaliadas pelo seu respectivo valor contábil, tendo como data base 31 de maio de 2010, no montante de R\$ 136.907. Em 17 de agosto de 2010, a Companhia emitiu 14.201.993 novas ações ordinárias, que foram totalmente subscritas e integralizadas pela acionista ODB, mediante a conferência, em integralização de capital, de bens de propriedade da referida acionista representados por 19.385.740 ações ordinárias de emissão da empresa Concessionária Rota dos Coqueiros S.A. (“CRC”) e 2.668.448 ações preferenciais de emissão da empresa Concessionária Litoral Norte S.A. (“CLN”). Em 17 de setembro de 2010, a OTPP aprovou o aumento do capital social no valor de R\$ 1.896.500, com emissão de 73.039.738 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 25,96 por ação, sendo R\$ 1,00 por ação destinados ao capital social e R\$ 24,96 por ação, a reserva de capital da OTPP. As ações emitidas pela OTPP foram totalmente subscritas pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (“FI-FGTS”), sendo integralizadas da seguinte forma: R\$ 1.300.000 integralizadas em moeda nacional e o restante de R\$ 596.500 integralizados em ativos em 22 de agosto de 2011. Após a conclusão da referida operação, o FI-FGTS passou a deter participação equivalente a 30% na OTPP, sendo os demais 70% referentes à participação da Companhia, que detém o controle da OTPP. Em 6 de julho de 2011, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 70, com a emissão de 70.000 novas ações ordinárias, integralmente subscritas e integralizadas pela OTP TransPort S.A. (“OTP TransPort”). Em 27 de outubro de 2011, a Companhia emitiu 32.615.656 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas em sua totalidade pela OTP TransPort, no valor de R\$ 32.616, mediante aporte de 50% e 50% da participação detida nas investidas indiretas Concessionária Bahia Norte S.A. (“CBN”) e Montgomery Participações S.A. (“MTG”). Em 27 de outubro de 2011, a OTPP emitiu bônus de subscrição no valor de R\$ 32.616, adquirido pela Companhia mediante aporte de 50% e 50% da participação detida nas investidas indiretas CBN e MTG, que lhe concedeu o direito de subscrição de ações da OTPP. Em 22 de dezembro de 2011, a Companhia aumentou seu capital social em R\$ 63, com a emissão de 62.800 novas ações ordinárias, integralmente subscritas e integralizadas pela OTP TransPort.

2 Resumo das principais políticas contábeis – As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. **2.1 Base de preparação** – As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo. A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 6 de março de 2012. As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram preparadas pela Administração de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas separadamente destas demonstrações financeiras individuais. Tais demonstrações foram examinadas pelos auditores independentes e encontram-se disponibilizadas na sede da Companhia. **2.2 Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. **2.3 Ativos financeiros. 2.3.1 Classificação** – A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhe-

cimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante. Em 31 de dezembro de 2011, compreendem “Contas a receber” e “Caixa e equivalentes de caixa”. **2.3.2 Reconhecimento e mensuração** – As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em “Outros ganhos (perdas), líquidos” no período em que ocorrem. **2.4 Contas a receber** – As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor presente e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos os créditos de liquidação duvidosa “CLD” (*impairment*), se aplicável. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pelo ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida. **2.6 Demais passivos circulantes** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data das demonstrações. Quando requerido, os elementos do passivo decorrentes das operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando há efeito relevante. **2.7 Capital social** – As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.8 Receita financeira** – A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.9 Regime Tributário de Transição** – O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária das alterações na legislação societária brasileira, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela MP nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, de 27 de maio de 2009. A Companhia está adotando os preceitos do RTT, quais sejam, de eliminar, para fins fiscais, os efeitos decorrentes dos novos regramentos contábeis, utilizando-se, para tanto, as regras contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. **2.10 Perda na transação de capital** – Mudanças na participação relativa da controladora sobre uma controlada que não resultem em perda de controle devem ser contabilizadas como transações de capital (ou seja, transações com sócios, na qualidade de proprietários) nas demonstrações financeiras. Em tais circunstâncias, o valor contábil da participação da controladora e o valor contábil da participação dos não controladores devem ser ajustados para refletir as mudanças nas participações relativas das partes na controlada. Qualquer diferença entre o montante pelo qual a participação dos não controladores tenha sido ajustada e o valor justo da quantia recebida ou paga deve ser reconhecida diretamente no patrimônio líquido atribuível aos proprietários da controladora, e não como resultado. **2.11 Reapresentação** – As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas após a mensuração dos valores reconhecidos provisoriamente em aquisição efetuada por controlada indireta. De acordo com CPC 15, item 45, a Companhia ajustou retrospectivamente os valores, reconhecendo assim a alocação dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo. Os efeitos dessa reapresentação, decorrentes de equivalência patrimonial negativa de R\$ 12.394 e ajuste de conversão de investida no exterior de R\$ 572 dos meses de novembro e dezembro de 2010, são demonstrados a seguir:

	Original	Ajuste	Reapresentado
Ativo			
Circulante.....	3		3
Investimento.....	951.951	(11.822)	940.129
Total do ativo	951.954	(11.822)	940.132
Passivo e patrimônio líquido			
Não circulante.....	2		2
Patrimônio líquido.....	951.952	(11.822)	940.130
Total do passivo e patrimônio líquido	951.954	(11.822)	940.132

3 Investimentos. (i) Investimentos em controladas diretas

	Quantidade de ações possuídas		Participação direta (%)		Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
OTPP.....	183.858.455	170.426.056	70,00	70,00	2.388.285	1.343.040	290.010	(99.601)

(ii) Movimentação dos investimentos

	Saldo no início do exercício	Adições (Nota 9 (a))	Ágio na integralização de capital em investida (****)	Ajuste aplicação dos CPCs 37 e 43 (Nota 9 (b)) (**)	Ganho e perda na variação de participação (*)	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão (Nota 9 (b))	Ajuste aplicação CPC 15 (Nota 2.10) (***)	Perda na transação de capital	Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 9 (b))	Saldo no final do exercício
OTPP.....	940.129	32.616	(9.785)	(5.883)	417.550	203.007	2.256		(4.706)	96.615	1.671.800
31 de dezembro de 2011	940.129	32.616	(9.785)	(5.883)	417.550	203.007	2.256		(4.706)	96.615	1.671.800
31 de dezembro de 2010		151.109		(4.322)	881.730	(80.396)	705	(8.697)			940.129

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31.12.2011	31.12.2010	Período de 22.04 a 31.12.2010
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas.....	(101)		
Prejuízo operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro, líquido	(101)		
Resultado de participação societária (Nota 3 (ii)).....	203.007	(80.396)	(80.396)
Resultado financeiro, líquido.....	(1)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício/período	202.905	(80.396)	
Lucro líquido (prejuízo) por lote de mil ações do capital social	1,10	(0,53)	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2010 (em milhares de reais)

	31.12.2011	31.12.2010	Período de 22.04 a 31.12.2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro (prejuízo) do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social	202.905	(80.396)	(80.396)
Ajustes para reconciliação do lucro (prejuízo) do exercício			
Resultado de equivalência patrimonial.....	(203.007)	80.396	80.396
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(102)		

Variações nos ativos e passivos:
Demais contas a receber..... 1
Caixa aplicado (proveniente) das atividades operacionais..... 1
Fluxo de caixa das atividades de investimentos
Aumento de capital em investidas..... (32.616)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos..... 1
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos
Partes relacionadas..... 1
 Recursos recebidos..... 1
Aumento de capital social..... 32.748
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos..... 1
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalente de caixa..... 2
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício..... 2
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício..... 2

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(*) Decorrente da integralização de capital e reserva de capital, subscritos em 2010, da controlada OTPP efetuada pelos acionistas não controladores no montante de R\$ 596.500 (em 2010, de R\$ 1.300.000). O ganho foi reconhecido na proporção da participação do capital da controlada OTPP de 70%. (**) Refere-se ao reflexo da participação adquirida em controlada indireta sobre o ativo diferido eliminado para fins de consolidação. (***) Em 2010, refere-se ao efeito da equivalência patrimonial negativa de R\$ 12.394 dos meses de novembro e dezembro, após aquisição do controle da Rio Trans Corporation, reconhecido proporcionalmente à participação do capital da controlada OTPP de 70%. (****) Ágio referente a bônus de subscrição de capital no montante de R\$ 9.785 referente ao bônus de subscrição de capital da controlada OTPP integralizada pela Companhia. (iii) **Informações sobre investimentos. OTPP** – Controlada direta da OTP, constituída em 12 de maio de 2008, inicialmente sob a denominação de Liubiana SP Participações S.A. Em 3 de agosto de 2009, a Companhia foi adquirida pela Odebrecht Participações e Investimentos S.A., anteriormente denominada Odebrecht Investimentos em Infra-Estrutura Ltda. A OTPP tem por objeto social: (i) Participação em consórcios ou no capital de sociedades que se proponham a desenvolver projetos, investir ou de fato operar ativos relacionados ao setor de infraestrutura de transporte e logística, incluindo rodovias, ferrovias, hidrovias, dutos, portos, aeroportos, e/ou infraestrutura urbana; (ii) A operação de quaisquer desses ativos de infraestrutura, celebrando contratos de concessão de serviço público, projetos de parcerias-público-privadas ou empreendimentos privados, atuando na cobrança dos serviços prestados, implantação, estudos ambientais ou outros, operação e manutenção do empreendimento, concessão ou parceria, podendo prestar serviços de consultoria, gestão e/ou supervisão no âmbito de tais atividades; e (iii) Participação em consórcios ou em sociedades que explorem, direta ou indiretamente, quaisquer das atividades descritas nos itens (i) e (ii) acima. Em 22 de agosto de 2011, o FI-FGTS integralizou o montante de R\$ 596.500 na OTPP, mediante a conferência de 24.678.045 ações, a valor justo, de emissão da Embraport – Empresa Brasileira de Terminais Portuários S.A. (“Embraport”) ao capital da Companhia, sendo que R\$ 22.973 foram destinados ao capital social e o montante de R\$ 573.527 foi destinado à conta de reserva de capital, a título de ágio na emissão de ações. Em 26 de outubro de 2011, a OTPP emitiu bônus de subscrição no valor de R\$ 32.616, totalmente subscritos pela Companhia, que adquiriu o direito de subscrição de ações. **4 Intangível** – Em 22 de dezembro de 2011, foi registrado o montante de R\$ 9.785 referentes a ágio de bônus de subscrição de capital da controlada OTPP, integralizada pela Companhia. **5 Patrimônio líquido. (a) Capital social** – Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 183.858 (31 de dezembro de 2010 – R\$ 151.110), composto por 183.795.654 ações ordinárias. (b) **Ajuste de avaliação patrimonial** – Criada pela Lei nº 11.638/07, com o objetivo de registrar os valores que, já pertencentes ao patrimônio líquido, não transitaram pelo resultado do exercício. Os impactos desses valores no resultado do exercício ocorrerão quando da sua efetiva realização. Em 31 de dezembro de 2011, refere-se substancialmente (R\$ 96.615) ao ajuste de avaliação patrimonial reconhecido pela integralização em participação societária na controlada OTPP pelo FI-FGTS. (c) **Apropriação do lucro** – De acordo com o Estatuto Social, as importâncias apropriadas às reservas de lucros são determinadas como descrito abaixo. (i) Reserva legal – É constituída mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social ou até que o saldo dessa reserva, acrescido do montante da reserva de capital, exceda a 30% do capital social. (ii) Reserva para realização de investimentos (estatutária) – É constituída mediante apropriação de até 70% do lucro líquido, até que, juntamente com a reserva legal, alcance 100% do capital social. (iii) Reserva de lucros a realizar – Essa reserva foi constituída com base em lucros não realizados de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, uma vez que o dividendo mínimo obrigatório supera o lucro realizado do exercício, cuja realização futura se dará nos termos da legislação pertinente. (iv) Lucros acumulados – O montante registrado de R\$ 417.550 refere-se a 70% do montante de R\$ 596.500 de capital integralizado na controlada OTPP pelo FI-FGTS, mediante a conferência de 24.678.045 ações de emissão da controlada indireta Embraport (Nota 3 (iii)). (d) **Ganho na variação de participação de controlada** – O montante de R\$ 881.730 refere-se ao ganho pela variação de participação com a entrada do FI-FGTS no capital social da controlada OTPP.

DIRETORIA

Paulo Henyan Yue Cesena – Diretor Presidente
Irineu Berardi Meireles – Diretor
Juliane Pfeiffer Marinho – Diretora
Marcelo Felberg – Diretor

Contador: **Herbert Adriano Quirino dos Santos**

CRC-1BA 022588/O-1